

**UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
(UFVJM)**

Programa de pós-graduação em ensino em saúde

Leila Conceição de Paula Miranda

**CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL DOS EVADIDOS DO CURSO TÉCNICO
EM ENFERMAGEM DO INSTITUTO FEDERAL DO NORTE DE MINAS –
CÂMPUS ARAÇUAÍ, NO PERÍODO DE 2010 A 2016: compreender para
minimizar**

Diamantina

2017

Leila Conceição de Paula Miranda

**CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL DOS EVADIDOS DO CURSO TÉCNICO
EM ENFERMAGEM DO INSTITUTO FEDERAL DO NORTE DE MINAS –
CÂMPUS ARAÇUAÍ, NO PERÍODO DE 2010 A 2016: compreender para
minimizar**

Dissertação apresentada ao Curso de Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Ensino em Saúde da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM, como requisito para obtenção do título de Mestre.

Orientador: Prof. Dr Rivaldo Alfredo Paccola

Diamantina

2017

FICHA CATALOGRÁFICA

Caracterização do perfil dos evadidos do curso Técnico Em Enfermagem do Instituto Federal do Norte De Minas – Campus Araçuaí, no período de 2010 a 2016: compreender para minimizar

Ficha Catalográfica – Serviço de Bibliotecas/UFVJM
Bibliotecário Anderson César de Oliveira Silva, CRB6 – 2618.

M672c	<p>Miranda, Leila Conceição de Paula Caracterização do perfil dos evadidos do curso Técnico Em Enfermagem do Instituto Federal do Norte De Minas – Campus Araçuaí, no período de 2010 a 2016: compreender para minimizar / Leila Conceição de Paula Miranda . – Diamantina, 2017. 51 p. : il.</p> <p>Orientador: Rivaldo Alfredo Paccola</p> <p>Dissertação (Mestrado Profissional – Programa de Pós-Graduação em Ensino em Saúde) - Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri.</p> <p>1. Evasão escolar. 2. Educação profissional. 3. Curso Técnico em Enfermagem. 4. IFNMG. I. Paccola, Rivaldo Alfredo. II. Título. III. Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri.</p> <p style="text-align: right;">CDD 378.013</p>
-------	---

Elaborado com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).

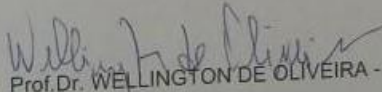
LEILA CONCEIÇÃO DE PAULA MIRANDA

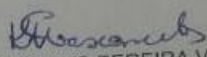
Caracterização do perfil dos evadidos do curso técnico em enfermagem do Instituto Federal do Norte de Minas Gerais - câmpus Araçuaí, no período de 2010 a 2016: compreender para minimizar

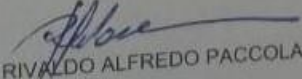
Dissertação apresentada ao PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM ENSINO EM SAÚDE - STRICTO SENSU, nível de MESTRADO como parte dos requisitos para obtenção do título de MAGISTER SCIENTIAE EM ENSINO EM SAÚDE

Orientador : Prof. Dr. Rivaldo Alfredo Paccola

Data da aprovação : 05/09/2017


Prof. Dr. WELLINGTON DE OLIVEIRA - UFVJM


Prof.ª KYRLEYS PEREIRA VASCONCELOS - UFVJM


Prof. Dr. RIVALDO ALFREDO PACCOLA - UFVJM

DIAMANTINA

Dedico este trabalho à minha mãe, minha tia e meus irmãos que sempre me apoiaram e me incentivaram nesta caminhada. Sem vocês eu não teria conseguido chegar até aqui. Amo vocês!

AGRADECIMENTOS

A Deus, que é minha inspiração, minha fé, meu respirar, meu viver.

À minha mãe, pelo amor incondicional.

À minha tia, pelo amor e proteção de sempre.

A meu irmão, meu amigo, pelo incentivo e preocupação comigo. Você é o principal motivador do meu sucesso.

À minha irmã, pelo companheirismo, amizade e parceria em todos os momentos.

À minha cunhada, Thati, pela atenção, carinho e disponibilidade em me ajudar quando precisei.

Aos presentes de Deus em minha vida, Artur e Luísa, que são minha fonte de inspiração e que alegram os meus dias. Titia ama muito vocês, meus anjinhos, meus amores.

Ao meu namorado, amigo, companheiro, pela proteção e cuidado.

À Eliane (Lili), uma pessoa iluminada, que Deus me presenteou e que está sempre presente em minha vida.

Aos amigos, pelas palavras de apoio.

À instituição IFNMG, juntamente com o câmpus Almenara e Araçuaí, por me permitirem esta conquista.

Aos alunos evadidos do câmpus Araçuaí, que contribuíram para a realização deste trabalho.

A meu professor Dr. Rivaldo, meu orientador, que aceitou o desafio de colaborar no desenvolvimento deste trabalho e acreditou em mim. Obrigada pela paciência e contribuição.

Aos meus professores do mestrado pelo aprendizado.

Aos colegas de turma, pelos momentos compartilhados.

Enfim, agradeço de coração a cada um que me ajudou nesta conquista!

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

<u>Gráfico 1 -</u>	<u>Porcentagem de evasão/ano no IFNMG - câmpus Araçuaí.....</u>	<u>32</u>
<u>Gráfico 2 -</u>	<u>Município de residência.....</u>	<u>33</u>
<u>Gráfico 3 -</u>	<u>Gênero.....</u>	<u>34</u>
<u>Gráfico 4 -</u>	<u>Idade.....</u>	<u>35</u>
<u>Gráfico 5 -</u>	<u>Cor/raça.....</u>	<u>35</u>
<u>Gráfico 6 -</u>	<u>Estado civil.....</u>	<u>36</u>
<u>Gráfico 7 -</u>	<u>Situação de trabalho.....</u>	<u>36</u>
<u>Gráfico 8 -</u>	<u>Renda mensal.....</u>	<u>37</u>
<u>Gráfico 9 -</u>	<u>Renda da família.....</u>	<u>38</u>
<u>Gráfico 10 -</u>	<u>Situação de trabalho do pai.....</u>	<u>39</u>
<u>Gráfico 11 -</u>	<u>Situação de trabalho da mãe.....</u>	<u>39</u>
<u>Gráfico 12 -</u>	<u>Escolaridade do pai.....</u>	<u>40</u>
<u>Gráfico 13 -</u>	<u>Escolaridade da mãe.....</u>	<u>41</u>
<u>Gráfico 14 -</u>	<u>Período do curso no momento da evasão.....</u>	<u>42</u>
<u>Gráfico 15 -</u>	<u>Situação escolar quando evadiu.....</u>	<u>43</u>

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 -	Relação de vagas e ingressos/ano no IFNMG – câmpus Araçuaí.....	31
Tabela 2 -	Relação do número de evadidos/ano no câmpus Araçuaí.....	31
Tabela 3 -	Análise da frequência e notas dos alunos, mediante histórico parcial, no momento da evasão.....	43
Tabela 4 -	Caracterização do perfil dos evadidos do curso técnico em enfermagem do câmpus Araçuaí.....	44

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CEP	Comitê de Ética em Pesquisa
CEFET	Centro Federal de Educação Tecnológica
FOC	Fiscalização de Orientação Centralizada
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IF	Instituto Federal
IFNMG	Instituto Federal do Norte de Minas Gerais
LDB	Lei de Diretrizes e Bases da Educação
MEC	Ministério da Educação
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PNAES	Programa Nacional de Assistência Estudantil
PNE	Plano Nacional de Educação
PPP	Projeto Político Pedagógico
SETEC	Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
TCU	Tribunal de Contas da União
UFVJM	Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
UNED	Unidade Descentralizada

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	15
2	OS INSTITUTOS FEDERAIS DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA.....	20
3	O INSTITUTO FEDERAL DO NORTE DE MINAS GERAIS – IFNMG E O CÂMPUS ARAÇUAÍ.....	22
4	O CURSO TÉCNICO EM ENFERMAGEM NO CÂMPUS ARAÇUAÍ.....	24
5	A POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL NO IFNMG.....	25
6	EVASÃO ESCOLAR.....	27
7	A EVASÃO ESCOLAR NO INSTITUTO FEDERAL DO NORTE DE MINAS GERAIS – CAMPUS ARAÇUAÍ.....	29
8	DADOS DA PESQUISA E DISCUSSÃO.....	31
9	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	45
	REFERÊNCIAS	47

RESUMO

A evasão escolar é um tema preocupante no âmbito da educação e, em especial na Educação Profissional do curso técnico em Enfermagem em escola pública, já que interfere no processo de formação e desenvolvimento do jovem e do adulto que buscam inserção cidadã na vida social e no mercado de trabalho, bem como reduz a oferta de profissionais bem formados na área de saúde. Tendo em vista os prejuízos que este fenômeno traz tanto para o evadido quanto para a escola e sociedade, o presente trabalho buscou caracterizar o perfil dos evadidos do curso técnico em enfermagem do Instituto Federal do Norte de Minas Gerais – IFNMG, câmpus Araçuaí, no período de 2010 a 2016, mediante a compreensão do fenômeno da evasão na intenção de minimizar o problema. Foi possível verificar, por meio de documentos institucionais, o quantitativo de alunos evadidos de 2010 a 2016; descrever o perfil sociodemográfico e socioeconômico dos evadidos segundo sexo, idade, cor/raça, estado civil, situação de trabalho, renda mensal, renda familiar, situação de trabalho e escolaridade dos pais; analisar o período do curso em que se deu a evasão bem como a frequência escolar e as notas dos evadidos no momento da evasão e, também, discutir possíveis soluções para minimizar o fenômeno e garantir a permanência e conclusão do curso pelos alunos. Trata-se de um estudo analítico-descritivo, com abordagem qualitativa. Para a realização do mesmo utilizou-se a pesquisa bibliográfica, para ampliar a discussão sobre o tema em estudo e definir conceitos importantes, além da pesquisa documental, usada para identificar os sujeitos e as questões relevantes para o trabalho. O universo amostral do trabalho consistiu em 78 evadidos, sendo utilizado como instrumento para a coleta de dados uma planilha, elaborada pela pesquisadora, contendo as seguintes informações: nome, município de residência, sexo, idade, cor/raça, estado civil, situação de trabalho, renda mensal, renda familiar, situação de trabalho e escolaridade dos pais, período do curso quando evadiu bem como frequência e notas no momento da evasão. Após a coleta dos dados, esses foram discutidos com base nos métodos analítico, segundo o aporte teórico arrolado, e descritivo, por meio de tabelas e gráficos para melhor visualização, conforme os objetivos da pesquisa. Os dados da pesquisa mostraram que, dos 78 evadidos, a maioria são mulheres, que evadiram no ano de 2010, residindo em Araçuaí, com idades entre 20 e 29 anos, pardas/mulatas, solteiras, cursando o 1º período e com notas e/ou frequências insuficientes no momento da evasão. Dessa forma, ressalta-se a importância de se conhecer e buscar soluções para enfrentar o fenômeno da

evasão no curso técnico em enfermagem, no intuito de garantir a permanência do aluno na escola bem como seu êxito na conclusão do curso.

Palavras-chave: Evasão escolar. Educação profissional. Curso Técnico em Enfermagem. IFNMG.

ABSTRACT

School dropout is a worrying issue in education, and especially in Professional Education of the technical course in Nursing in a public school, since it interferes in the process of formation and development of the young person and the adult who seek citizen insertion in social life and in the Labor market, as well as reducing the supply of well-trained health professionals. The present study aimed to characterize the profile of the fugitives of the nursing technical course of the Federal Institute of the North of Minas Gerais - IFNMG, Campus Araçuaí, during the period From 2010 to 2016, by understanding the evasion phenomenon in order to minimize the problem. It was possible to verify, through institutional documents, the number of students evaded from 2010 to 2016; To describe the socio-demographic and socioeconomic profile of those evaded according to sex, age, color / race, marital status, work situation, monthly income, family income, work situation and parental schooling; Analyze the period of the course in which the evasion occurred as well as the school attendance and the notes of the evaders at the time of evasion and also discuss possible solutions to minimize the phenomenon and ensure the permanence and completion of the course by the students. This is an analytical-descriptive study with a qualitative approach. For the accomplishment of the same one was used the bibliographical research, to broaden the discussion on the subject under study and to define important concepts, besides the documentary research, used to identify the subjects and the questions relevant to the work. The sample universe of the work consisted of 78 evaders, being used as instrument for data collection a worksheet, elaborated by the researcher, containing the following information: name, municipality of residence, sex, age, color / race, marital status, Work, monthly income, family income, work situation and schooling of the parents, period of the course when evaded as well as frequency and grades at the time of evasion. After the data collection, these were discussed based on the analytical methods, according to the theoretical input, and descriptive, through tables and graphs for better visualization, according to the research objectives. The data from the survey showed that, of the 78 evacuees, the majority are women, who escaped in 2010, living in Araçuaí, aged between 20 and 29 years, brown / mulatto, single, attending the first period and with notes and / Or insufficient frequencies at the time of circumvention. Thus, it is important to know and seek solutions to face the phenomenon of avoidance

in the technical course in nursing, in order to ensure the student's stay in school as well as its success at the conclusion of the course.

Keywords: School evasion. Professional education. Technical Nursing Course.

IFNMG

1. Introdução

O presente trabalho, que se insere na linha de Pesquisa Ensino, Ética e Política Pública de Saúde do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Ensino em Saúde da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM, foi desenvolvido a partir de um estudo que teve por objetivo geral caracterizar o perfil dos evadidos do curso técnico em enfermagem do Instituto Federal do Norte de Minas Gerais (IFNMG) – campus Araçuaí, no período de 2010 a 2016, mediante a compreensão do fenômeno da evasão na intenção de minimizar o problema. Conforme os objetivos específicos, foi possível verificar, por meio de documentos institucionais (ficha de matrícula, questionário socioeconômico, histórico escolar), o quantitativo de alunos evadidos de 2010 a 2016; descrever o perfil sóciodemográfico e sócioeconômico dos evadidos segundo sexo, idade, cor/raça, estado civil, situação de trabalho, renda mensal, renda familiar, situação de trabalho e escolaridade dos pais; analisar o período do curso em que se deu a evasão bem como a frequência escolar e as notas dos evadidos no momento da evasão e, também, discutir possíveis soluções para minimizar o fenômeno e garantir a permanência e conclusão do curso pelos alunos.

No mundo globalizado em que vivemos, onde as inovações tecnológicas tornam-se cada vez mais complexas e desafiadoras, urge a crescente necessidade por uma educação profissional técnica, que eleve o nível de qualificação dos cidadãos para o mercado de trabalho cada vez mais competitivo.

Moran (2009) diz que a educação proporciona desenvolvimento a qualquer país, pois favorece melhores perspectivas de autonomia, empreendedorismo, empregabilidade, sendo possível superar a desigualdade social existente no Brasil.

No contexto com o mundo do trabalho a educação não pode se restringir apenas à formação para profissões e/ou trabalhos específicos, mas sim voltada para a formação integral do indivíduo no âmbito das sociedades contemporâneas (BELONI, WONSIK E PEREIRA, 2009).

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB (Brasil, 1996), afirma que a educação é obrigação da família e do Estado, em busca do pleno desenvolvimento do educando, a fim de prepará-lo tanto para o exercício da cidadania como para a qualificação profissional.

Nesta perspectiva, o Ministério da Educação (MEC), através da expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, criou os Institutos Federais de

Educação, Ciência e Tecnologia, através da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, reconhecidos como políticas públicas para a educação brasileira, comprometidos com a transformação social e redução das desigualdades. Eles representam um novo direcionamento para a educação profissional e tecnológica no Brasil, ao propor a implementação de uma política educacional que contribua para a expansão da rede federal, democratização do conhecimento e fortalecimento da cidadania dos trabalhadores (BRASIL, 2008).

No documento “Um novo modelo em educação profissional e tecnológica: concepções e diretrizes” (BRASIL, 2010b), a função dos Institutos Federais, como instituições de educação profissional que ofertam um ensino público e de qualidade, é de promover o desenvolvimento local e regional onde se inserem, revelando-se como espaços propícios à construção do conhecimento.

Mediante esse contexto, convém refletir sobre as seguintes questões norteadoras desta pesquisa: Quais as percentagens de evasão do curso técnico em enfermagem no período entre 2010 e 2016 no câmpus Araçuaí? Essas percentagens são relevantes? Qual o perfil do aluno que apresenta maior risco de evadir-se do curso? Em qual etapa/período do curso há maior probabilidade de evasão?

Responder a esses questionamentos é de grande relevância para a sociedade, dada influência do ensino profissional no desenvolvimento do país, já que este oportuniza a qualificação e maior empregabilidade do cidadão no mercado de trabalho.

Queiroz (2010) afirma que o fenômeno da evasão escolar vem sendo discutido e debatido no âmbito da pesquisa científica e das políticas públicas.

Para Baggi (2010) a evasão consiste em um fenômeno social complexo com graves consequências sociais, acadêmicas e econômicas, estando associado, muitas vezes, ao estigma da incapacidade.

Pode-se inferir que a evasão escolar configura-se num problema social difícil de ser resolvido, devido à sua complexidade, pois interfere no processo de formação e desenvolvimento do jovem e do adulto que busca inserção cidadã na vida social e no mercado de trabalho, tornando-se um desafio a ser superado.

A intenção de caracterizar o perfil dos evadidos do curso técnico em enfermagem, do Instituto Federal do Norte de Minas Gerais – IFNMG, mediante a compreensão do fenômeno da evasão no intuito de minimizar o problema, se deu em virtude de a pesquisadora ser docente do curso técnico em enfermagem no câmpus Araçuaí e perceber que essa situação ocorre com bastante frequência.

O câmpus de Araçuaí foi o escolhido por duas razões: a supracitada e por ser um dos campi mais novos do IFNMG a ofertar o curso técnico em enfermagem.

Sendo a escola o local que contribui para o processo de formação e desenvolvimento do indivíduo, faz-se necessário ressaltar a importância de se caracterizar o perfil do aluno que evade do curso técnico em enfermagem, para que a instituição crie e/ou aperfeiçoe mecanismos e ações direcionadas para o fenômeno da evasão, buscando-se, com isso, a permanência do aluno na escola e evitando desperdícios de investimento.

Assim, certamente, a instituição obterá êxito com sua função social, de formar cidadãos qualificados para o mercado de trabalho, com melhores salários e, conseqüentemente, melhor qualidade de vida.

Quanto à metodologia, trata-se de um estudo de natureza analítico-descritivo, com abordagem qualitativa, com os evadidos do curso técnico em enfermagem do IFNMG – câmpus Araçuaí, no período de 2010 a 2016, sendo desenvolvido numa instituição de ensino profissional e tecnológico da rede pública federal na cidade de Araçuaí, localizada na mesorregião do Vale do Jequitinhonha.

Conforme Minayo (2009) a pesquisa qualitativa preocupa-se com um nível da realidade que não pode ser mensurado nem quantificado. Seus significados, valores, crenças e outros, próprios do humano e do social, não devem se restringir a variáveis numéricas.

O universo amostral deste estudo foi constituído por jovens e adultos, na faixa etária de 15 a 49 anos, evadidos do curso técnico em enfermagem do IFNMG – câmpus Araçuaí, totalizando 78 pessoas.

Foram incluídos todos os evadidos de 2010 a 2016.

Foram excluídos os alunos que formalizaram desistência da vaga junto à secretaria de registros escolares da instituição.

Quanto aos procedimentos de coleta de dados, utilizou-se a pesquisa bibliográfica para ampliar a discussão sobre o tema em estudo e definir conceitos importantes e a pesquisa documental para identificar os sujeitos e as questões relevantes para o trabalho.

Para embasamento teórico do trabalho, o mesmo se estrutura em nove capítulos, a saber: 1) **Introdução:** que se atém a fazer um breve relato sobre a importância da educação e sua relação com o mundo do trabalho, além de abordar a criação dos IF's no âmbito da Rede Federal de educação profissional e tecnológica bem como sua atuação

enquanto política pública para a educação. Estão inseridos aqui também o objetivo geral e específicos, o problema, a justificativa e a metodologia utilizada. 2) Os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia: onde se relata a sua criação, sua função enquanto instituição de educação profissional técnica, sua distribuição geográfica pelo país bem como sua estrutura organizacional. 3) O Instituto Federal do Norte de Minas Gerais - IFNMG e o câmpus Araçuaí: este capítulo aborda a criação do IFNMG e sua distribuição geográfica pelo Estado, descreve o contexto em que está inserido o câmpus Araçuaí e como foi criado. 4) O curso técnico em enfermagem no câmpus Araçuaí: neste capítulo enfatiza-se a criação do curso bem como seu propósito, como foi estruturado e como se dá a forma de ingresso no curso. 5) A Política de Assistência Estudantil no IFNMG: aqui contempla-se a sua criação mediante seus princípios e objetivos para a garantia da permanência do aluno e sua conclusão com êxito nos estudos, a implantação e funcionamento do programa no câmpus Araçuaí. 6) Evasão escolar: descreve-se aqui a importância da escola e da educação na vida do indivíduo, reporta-se ao fenômeno da evasão mediante os seus variados conceitos e implicações sociais, aborda-se as suas diversas causas. 7) A evasão escolar no Instituto Federal do norte de Minas Gerais – câmpus Araçuaí: registra-se aqui a evasão no câmpus no período considerado para o estudo (2010-2016), retrata-se também os documentos institucionais existentes relativos ao fenômeno da evasão (Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Político Pedagógico e Regimento Interno) bem como as ações voltadas à redução da reprovação e evasão nos cursos técnicos do câmpus. 8) Dados da pesquisa e discussão: são apresentados os dados coletados em tabelas e/ou gráficos e feita uma discussão mediante esses achados. 9) Considerações finais.

Quanto à pesquisa documental, esta foi dividida em duas etapas:

No primeiro momento, mediante a elaboração de uma planilha pela autora, utilizada como instrumento de coleta de dados, contendo as seguintes informações: nome, município de residência, sexo, idade, cor/raça, estado civil, situação de trabalho, renda mensal, renda familiar, situação de trabalho e escolaridade dos pais, período do curso quando evadiu bem como frequência e notas no momento da evasão, foi possível obter tais informações por meio dos seguintes documentos:

- Formulário de matrícula com nome, data de nascimento e estado civil do evadido;
- Questionário socioeconômico contendo informações sobre idade, sexo, cor/raça, situação de trabalho, renda familiar, renda per capita, situação de trabalho dos pais e escolaridade dos pais;

- Histórico parcial, com dados sobre frequência e notas;
- Requerimento de renovação de matrícula (usado para estabelecer a data bem como período que o aluno evadiu do curso).

Num segundo momento, após a coleta dos dados, esses foram discutidos com base nos métodos analítico, segundo o aporte teórico arrolado, e descritivo, por meio de tabelas e gráficos para melhor visualização, conforme os objetivos da pesquisa.

Com relação aos aspectos éticos, esta pesquisa foi desenvolvida conforme os parâmetros contidos na Resolução nº 12.527/2011 que regulamenta o direito constitucional de acesso às informações públicas. A identificação dos sujeitos da pesquisa permaneceu em sigilo e nenhum dano de natureza física ou moral foi acarretado a esses.

Convém salientar que, inicialmente, a intenção da pesquisadora era investigar as causas da evasão no curso técnico em enfermagem, mediante aplicação de questionário aos evadidos. Entretanto, por motivos relativos a não aprovação do projeto de pesquisa pelo Comitê de Ética (CEP) da Universidade, o trabalho se tornou inviável. Assim, considerando que a caracterização do perfil dos evadidos também se faz relevante para tentar compreender a evasão bem como propor ações para minimizar o fenômeno, a pesquisadora, em comum acordo com seu orientador, decidiu desenvolver a pesquisa por essa linha de raciocínio.

2. Os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia

Os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, criados pela Lei nº 11.892, em 29 de dezembro de 2008, integram a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica representando uma política pública para a educação profissional e tecnológica no país (BRASIL, 2008).

Pacheco (2010) afirma que o Instituto Federal (IF) direciona para uma instituição, onde a educação é vista como compromisso de transformação e de enriquecimento de conhecimentos, capaz de modificar a vida social tratando-se, portanto, de uma estratégia de ação política e de transformação social.

Na concepção de Silva Neto e Passos (2012) os IFs são vistos como organizações com funções determinadas em formar e qualificar os profissionais do desenvolvimento; disseminar e produzir tecnologias para solucionar problemas locais e regionais; habilitar para atuar em conformidade com as condições produtivas, sociais e culturais; capacitar na identificação dos fatores propiciadores de mudança; preparar para a investigação e compreensão da realidade; integrar a educação profissional às demais etapas formativas, ofertando assim mão de obra, tecnologia e conhecimento para o desenvolvimento.

Os IFs deverão ofertar educação básica (contemplados aqui o ensino médio integrado à educação profissional técnica de nível médio), ensino técnico, cursos superiores de tecnologia, licenciatura e bacharelado em áreas em que a Ciência e a Tecnologia são determinantes, programas de Pós-graduação *Lato Sensu e Strictu Sensu*, além da formação inicial e continuada de trabalhadores, no intuito de promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior (BRASIL, 2008).

Dessa forma os IFs são considerados locais de formação vertical e emancipatório, com possibilidades de formação desde o nível educacional básico até o superior, relacionando-se entre si de forma vertical-transversal (PACHECO, PEREIRA e DOMINGOS SOBRINHO, 2010).

Entende-se aqui a transversalidade como forma de organizar o trabalho didático, que na educação tecnológica diz respeito principalmente ao diálogo, educação e tecnologia, sendo esta última o elemento transversal presente no ensino, na pesquisa e na extensão. Assim, a transversalidade auxilia a verticalização curricular no âmbito das

dimensões do trabalho, da cultura, da ciência e da tecnologia atuando como agentes da ação pedagógica (PACHECO, 2010).

No tocante à distribuição geográfica dos IFs no país, atualmente há um quantitativo de 39 instituições, presentes em todos os Estados, desde a região Sul a Norte do país, tendo o Estado de Minas Gerais um total de 05 Institutos, neste incluso o Instituto Federal do Norte de Minas Gerais – IFNMG, sendo foco desta pesquisa.

Quanto à sua organização os IFs são estruturados de forma pluricurricular (oferta de ensino nos diversos níveis) e multicampi, composto de uma Reitoria (Reitor e Pró-reitores), Colégio de Dirigentes e Conselho Superior e os campi (Diretores-gerais) espalhados por todo o país (BRASIL, 2008).

Cabe ao gabinete, pró-reitorias e diretorias a função de trabalhar vinculados às unidades afins dos Campi. Cada campus fica com a responsabilidade de executar e viabilizar as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

3. O Instituto Federal do Norte de Minas Gerais – IFNMG e o câmpus Araçuaí

O Instituto Federal do Norte de Minas Gerais – IFNMG, criado em 29 de dezembro de 2008, pela Lei nº 11.892, surgiu pela integração do Centro Federal de Educação Tecnológica de Januária e da Escola Agrotécnica Federal de Salinas, com sua reitoria na cidade de Montes Claros, integrando um total de 11 *Campi* (Almenara, Araçuaí, Arinos, Diamantina, Janaúba, Januária, Montes Claros, Pirapora, Porteirinha, Salinas e Teófilo Otoni), espalhados nas regiões do Norte e Nordeste de Minas e Vales do Jequitinhonha e Mucuri.

No Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFNMG consta que a missão da instituição é produzir, disseminar e aplicar o conhecimento tecnológico e acadêmico, para a formação cidadã e o progresso sócio econômico local, regional e nacional. Sua visão é o reconhecimento enquanto instituição de excelência em educação profissional, científica e tecnológica na sua área de abrangência. Seus valores incluem ética; gestão participativa; inclusão social; responsabilidade social e transparência (IFNMG, 2013).

O câmpus Araçuaí abrange uma área total de 10.261,986 km² composta por oito municípios sendo Araçuaí, Caraiá, Coronel Murta, Itinga, Novo Cruzeiro, Padre Paraíso, Ponto dos Volantes e Virgem da Lapa.

A cidade contabiliza uma população de aproximadamente 36.013 habitantes, ocupando uma área de 2.236,279 km², localizada na mesorregião do Jequitinhonha, com densidade populacional de 16,10 hab./km² (IBGE 2010).

O câmpus foi projetado no ano de 2007, pela Chamada Pública MEC/SETEC nº 001/2007, de 24 de abril de 2007, inserindo-se no Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Tecnológica – Fase II, instituído pelo Ministério da Educação (MEC). Inicialmente, o referido câmpus era uma UNED (Unidade Descentralizada) pertencente ao antigo CEFET (Centro Federal de Educação Tecnológica) - Rio Pomba, e posteriormente, foi criado oficialmente através da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Em 2009, o Campus Araçuaí foi integrado ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais (IFNMG), de acordo com a Portaria MEC nº 4, de 6 de janeiro de 2009.

Em 2010 obteve autorização para funcionamento através da Portaria Ministerial nº 111/2010, iniciando suas atividades pedagógicas no dia 8 de março.

Atualmente funcionam no câmpus 07 cursos técnicos, incluindo-se o curso técnico em enfermagem objeto desta pesquisa, além de três cursos superiores.

A implantação do câmpus de Araçuaí – IFNMG teve como objetivo contribuir, de forma significativa, com o desenvolvimento do Médio Jequitinhonha por meio da instalação de cursos, bem como execução de projetos de pesquisa e extensão educacionais, a fim de fortalecer os arranjos produtivos , culturais, sociais e ambientais, tanto no local quanto na região do entorno.

4. O curso Técnico em Enfermagem no câmpus Araçuaí

Devido à diversidade da mesorregião do Jequitinhonha foi louvável que o câmpus Araçuaí adequasse sua oferta de curso conforme as demandas regionais. Assim, o curso técnico em enfermagem surgiu, no referido câmpus em 2010, mediante ao anseio da população local, por meio de uma audiência pública, iniciando suas turmas ainda no primeiro semestre de referido ano.

Conforme o Projeto Político Pedagógico (PPP), o propósito do curso é capacitar profissionais, na área da saúde, para suprir a necessidade de mão de obra qualificada, formando cidadãos capazes de transformar a realidade local e proporcionar à comunidade uma melhoria na qualidade de vida (IFNMG, 2014).

Ofertado inicialmente nas modalidades concomitante/subsequente, modalidades estas em que o aluno pode fazer o ensino técnico ainda cursando o ensino médio ou após sua conclusão, respectivamente, a partir do ano de 2014 passou a ofertar vagas apenas na modalidade subsequente, mediante a unificação das matrizes curriculares do curso com os outros *campi* (Almenara e Januária).

No ano de sua implantação, o curso era ofertado por um período de um ano e meio, com entradas a cada semestre, em período noturno. A partir de 2011 abriu-se apenas uma turma anual e em 2014, o curso passou a ter duração de 02 anos, mediante realização de processo seletivo, do tipo classificatório, que inclui uma prova de conhecimentos, como forma de ingresso na instituição.

O curso possui algumas particularidades em relação a outros cursos técnicos, que convém mencionar: sua carga horária é extensa (1800h), inclusa aqui a realização do estágio curricular supervisionado obrigatório de 600h. Assim, o ingresso necessita compreender que não basta apenas frequentar as aulas. É preciso dedicação e disponibilidade para realização do estágio supervisionado e obrigatório para conclusão.

No projeto do curso, espera-se que o profissional técnico em enfermagem seja cooperativo, ético, persistente, flexível e dinâmico, responsável, agente de transformação e criativo e que contribua na promoção da saúde e prevenção de doenças, dentre outros.

5. A Política de Assistência Estudantil no IFNMG

A Política de Assistência Estudantil no IFNMG surgiu por meio da Resolução n.º 29/2011, sendo posteriormente regulamentada pela Resolução n.º 33, de 03 de agosto de 2012 do Conselho Superior (BRASIL, 2012).

Fundamentada no princípio de justiça social tal política busca garantir a permanência do aluno e sua conclusão com êxito nos estudos, por meio dos seguintes princípios:

- Igualdade de condições para acesso, permanência e conclusão com êxito dos discentes;
- Redução das taxas de retenção e evasão escolar;
- Orientação humanística e preparação para o exercício pleno da cidadania;
- Atendimento especializado aos discentes com necessidades específicas;
- Desenvolvimento de ações que promovam a convivência com a diversidade;
- Atendimento aos discentes por meio de programas de assistência ao educando e assistência à saúde e;
- Incentivo a educação física, intelectual, artística e cultural dos discentes.

Dentre os seus objetivos, destacam-se:

- Garantir aos discentes em situação de vulnerabilidade social mecanismos que promovam condições socioeconômicas a fim de viabilizar a permanência e o êxito no percurso escolar;
- Promover a formação do cidadão histórico-crítico oferecendo ensino, pesquisa e extensão com qualidade socialmente referenciada, objetivando o desenvolvimento sustentável do país;
- Possibilitar o acesso, a permanência e a conclusão com êxito dos discentes do IFNMG com vistas à inclusão social e democratização do ensino;
- Assegurar aos discentes igualdades de oportunidades no exercício de suas atividades escolares;
- Proporcionar aos discentes com necessidades específicas condições necessárias para seu desenvolvimento escolar, conforme legislação vigente;
- Contribuir para a promoção do bem-estar biopsicossocial dos discentes;
- Contribuir para a melhoria do desempenho escolar, buscando minimizar a retenção e evasão;

- Promover e ampliar a formação integral dos discentes, estimulando e desenvolvendo a criatividade, a reflexão crítica, as atividades e os intercâmbios: cultural, esportivo, artístico, político, científico e tecnológico;
- Preservar e difundir os valores éticos de liberdade, igualdade, democracia e solidariedade e;
- Assegurar a prestação de serviços com igualdade e/ou equidade.

No câmpus Araçuaí o Programa de Assistência e Apoio aos estudantes, implementado a partir de 2011, conta com uma equipe de profissionais (psicólogo, assistente social, assistente de alunos e técnico em enfermagem) e inclui diversos auxílios como: Auxílio transporte; Auxílio Moradia; Auxílio Alimentação e Auxílio Permanência, destinados aos alunos em situação de vulnerabilidade socioeconômica, a fim de reduzir a evasão e favorecer a permanência do estudante na escola.

O referido programa busca se alinhar com a legislação brasileira (Lei nº 9394/96 que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) e a Constituição Federal de 1988), que prevê o acesso ao ensino.

A LDB, em seu art. 3º, assegura o princípio da igualdade de condições para que o discente tenha oportunidade de acesso e permanência na escola (BRASIL, 1996).

Corroborando o exposto acima, o PNAES - Programa Nacional de Assistência Estudantil (BRASIL, 2010b) assinala que a democratização da educação não se concretiza apenas com o acesso à escola e sim com acesso e permanência de todos no processo educativo.

Todavia, vale relatar que os recursos destinados ao programa, no âmbito do IFNMG, não contemplam a todos. Foi o que mostrou a pesquisa de Queirós (2015) ao estudar o programa de assistência estudantil em um câmpus do IFNMG e constatar que os recursos da assistência estudantil, para permanência do aluno na instituição, são insuficientes.

Ferreira e Santos (2016) dizem que as ações e programas da assistência estudantil são importantes para evitar a evasão escolar, pois sem eles muitos discentes não conseguiriam concluir os estudos, devido às poucas condições socioeconômicas.

Visto que o programa é voltado às pessoas em situação de vulnerabilidade social, pode-se depreender que o auxílio da assistência estudantil consiste em fator motivador para que o aluno continue estudando.

6. Evasão escolar

A instituição escolar é um espaço de considerável influência na vida dos indivíduos, pois favorece a socialização e a construção do conhecimento sendo, portanto o ambiente ideal ao desenvolvimento educativo do ser. É uma das principais bases para a formação social do indivíduo, além da educação das disciplinas e seus conteúdos, é através dela que também são repassados os valores sociais, morais e éticos (SILVA e DALLANOL, 2008).

Estudos demonstram que a educação é responsável por impactos relevantes que atingem a sociedade – de forma direta e indireta – nos diversos aspectos do bem estar dos indivíduos, como também interferem no processo socioeconômico do país, justificando assim a relevância da escola na vida dos jovens (BARROS e MENDONÇA, 2008).

Entretanto, o fenômeno da evasão escolar tem sido um fator de preocupação no âmbito educacional como um todo, incluindo a educação profissional.

Para conceituar o fenômeno, Queiroz (2010) diz que a evasão escolar caracteriza-se pelo abandono escolar sem concluir uma série ou nível, configurando uma espécie de fuga ou escape de compromissos que o indivíduo assuma ou venha a assumir.

Johann (2012) considera o fenômeno da evasão como abandono do curso e rompimento de vínculo tanto jurídico quanto entre aluno e escola, estabelecido junto à escola. Entretanto pode ser entendida também como uma vontade do aluno que opta por se desligar assumindo a responsabilidade (BUENO, 1993).

Arroyo (1993) relata que a evasão escolar pode trazer prejuízos para a sociedade e para os evadidos, fazendo com que esses indivíduos se tornem trabalhadores desqualificados, mal remunerados e com risco de desemprego/subemprego.

Dentre os efeitos danosos da evasão, principalmente para a sociedade, Silva Filho *et al.* (2007) destacam o desperdício de capacidade voltada à formação e capacitação, menor eficiência produtiva das empresas, perda de competitividade nacional e carência de mão de obra especializada.

Dore e Lüscher (2011) consideram o fenômeno como sendo contrário às garantias da Constituição Federal de 1988, segundo as quais é direito da pessoa a oportunidade de acesso à escola bem como sua permanência.

Em seu estudo sobre evasão escolar Rumberger (2011) constatou que há vários fatores ligados ao fenômeno da evasão, como a escola, a família e o trabalho. Além disso, pode-se considerar também a baixa condição socioeconômica da família e baixa escolaridade dos pais, dentre outros (SOARES, 2010).

Ferreira (2013) aponta como causas da evasão: a escola, o aluno, os pais ou responsáveis e a questão social.

De acordo Lee e Burkam (2003) a maneira como as escolas se organizam acadêmica e socialmente podem interferir no fenômeno da evasão.

Araújo e Santos (2012) pesquisando sobre as causas de evasão na educação profissional perceberam que a escola não atrativa com seus currículos desatualizados, falta de estrutura da escola, falta de formação didático pedagógica dos professores, falta de apoio e reforço aos alunos com dificuldades entre outros, são fatores diretamente ligados à evasão.

No entendimento de Dore (2013), a evasão pode ser considerada um processo, em que há diferentes sinais sugestivos de uma possível "situação de risco" para a evasão, necessários ser percebidos. Como forma de evitar o fenômeno deve-se compreender e acompanhar o aluno desde o início de seu ingresso no curso, pois quanto mais cedo o problema for identificado na instituição, será possível garantir a permanência do aluno na escola bem como seu direito à educação.

Em face disso, é perceptível que, no âmbito da educação profissional, a evasão se apresenta como um problema para a formação e desenvolvimento do jovem ou adulto que busca uma qualificação por melhores empregos e melhor qualidade de vida, gerando assim preocupação para as instituições de ensino (ARAÚJO e SANTOS, 2012).

Como salientado, as causas da evasão são variadas e de origem tanto intra quanto extraescolares, sendo necessária a compreensão do problema a fim de reduzir os índices de evasão e favorecer a permanência do estudante na escola.

7. A evasão escolar no Instituto Federal do Norte de Minas Gerais – câmpus Araçuaí

Diferentemente do que se via antigamente, hoje em dia a qualificação profissional se faz presente e indispensável para quem busca oportunidade de emprego com melhores salários. Assim, a preparação do indivíduo, por meio de uma formação profissional, deve ser encarada como fator relevante para o sucesso profissional.

A globalização e a concorrência para o mercado de trabalho exigem do trabalhador atualização e aperfeiçoamento constante, por isso a falta de mão de obra especializada em diferentes áreas gera um problema para o crescimento econômico do país (JOHANN, 2012).

Atentos a essa questão os IFs, com seus cursos técnicos profissionalizantes, parecem ser uma ótima estratégia para suprir de forma rápida as carências regionais por mão-de-obra qualificada, proporcionando ao egresso maiores chances de empregabilidade bem como melhores salários.

Dados da Secretaria de Registros Escolares do câmpus mostram que a evasão escolar entre os períodos de 2010 a 2016 foi de 78 indivíduos (32%), de um total de 245 ingressantes.

Percebe-se que na instituição a evasão tem sido um fenômeno presente no curso técnico em enfermagem.

No PDI (2014-2018) do IFNMG, que consiste em um instrumento de gestão, voltado ao planejamento dos rumos da instituição, onde se têm os objetivos, as diretrizes e as metas a serem cumpridas, prevê ações estratégicas de combate à evasão escolar no IFNMG, dentre elas o fomento a políticas institucionais voltadas à redução da reprovação e evasão nos cursos técnicos (IFNMG, 2013).

Além do PDI, outros documentos também servem de orientação para a instituição regulamentar normas de funcionamento e estratégias de gestão, inseridas aqui a evasão, como o Projeto Político Pedagógico (PPP) e o Regimento Interno.

Segundo Steidel *et al.* (2009) o PPP representa para a escola mais que um documento, já que este se incumbe em definir os ideais da instituição, bem como a sua intencionalidade e qual tipo de cidadão pretende formar. Portanto, é por meio dele que a escola se orienta em suas ações educativas.

Quanto ao Regimento Interno, este prevê a organização, as competências e o funcionamento dos *campi* no âmbito do IFNMG.

Em consonância com o PDI e com a legislação brasileira (Constituição Federal de 1988 e LDB de 1996), no câmpus Araçuaí, têm-se as seguintes ações voltadas à redução da reprovação e evasão nos cursos técnicos:

- Conselhos de classe esporádicos, com participação de docentes e representantes do ensino, onde se discute a vida escolar do aluno bem como estratégias para melhor rendimento do mesmo, caso necessário;
- Reunião periódica de pais e mestres, para que a família acompanhe a vida escolar do aluno;
- Aulas de monitorias semanais ao discente com baixo rendimento escolar, numa tentativa de nivelamento de turma;
- Recuperações trimestrais e finais, por meio de provas e;
- Acompanhamento mensal da frequência estudantil, mediante uma planilha, preenchida pelos professores em sala de aula e enviada ao setor de assistência estudantil, para implementação de recursos (bolsas). Através desta planilha também é possível detectar o aluno evadido ou em risco de evadir-se.

Considerando que o público alvo do curso técnico em enfermagem subsequente é composto por cidadãos, maioria deles da classe trabalhadora, que buscam uma melhoria de vida constatou-se, mediante uma pesquisa documental na instituição, que a mesma dispõe de poucas estratégias de redução da evasão e que favoreçam a permanência do aluno no curso, sendo elas: o recurso financeiro da assistência estudantil, que ajuda o aluno a se manter na instituição, mas não é assegurado a todos que realmente necessitam e a recuperação (bimestral e modular) destinada àqueles que estão com notas baixas.

Johann (2012) diz que o papel da escola contribui na definição da trajetória escolar do aluno, não sendo correto imputar o fracasso escolar somente ao aluno e a seus pais. Entende-se que ela pode criar e executar recursos de combate à evasão.

Assim, evidencia-se que a evasão bem como as estratégias de permanência do aluno no curso técnico em enfermagem são motivos de preocupação, sendo importante caracterizar o perfil dos evadidos do curso na tentativa de compreender o fenômeno e buscar minimizá-lo, já que a instituição tem papel social estratégico enquanto política pública para melhorar a qualidade de vida do cidadão.

8. Dados da pesquisa e discussão

O universo desta pesquisa se restringiu às turmas do curso técnico em enfermagem, compreendidas entre os anos de 2010 a 2016. Foram, ao todo, 07 turmas ingressantes, com 245 alunos. Destes, houve 78 evadidos (32%), representando a amostra do estudo.

Para melhor entendimento, segue tabela abaixo com os dados:

(TABELA 1)
Relação de vagas e ingressos/ano no IFNMG – câmpus Araçuaí

Ano	Vagas	Ingressos
2010/1	40	40
2010/2	35	35
2011/2	40	40
2012	Não houve	Não houve
2013/1	40	40
2014/1	30	30
2015/1	30	30
2016/1	30	30
Total	245	245

Fonte: dados da secretaria de registros escolares do câmpus Araçuaí/2017.

Conforme tabela acima as quantidades de vagas e ingressos variaram ao longo do tempo.

A tabela e o gráfico a seguir mostram a relação entre número de evadidos/ano e a percentagem de evasão entre 2010 e 2016, no câmpus Araçuaí.

(TABELA 2)
Relação do número de evadidos/ano no câmpus Araçuaí

Ano	Número de evadidos
2010	22
2011	19
2012	04
2013	10
2014	10
2015	07
2016	06
Total	78

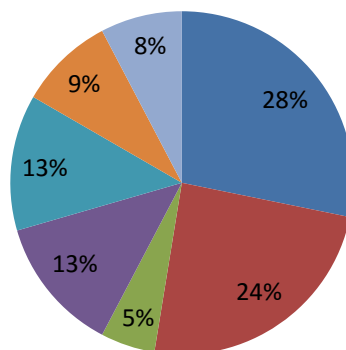
Fonte: dados da secretaria de registros escolares do câmpus Araçuaí/2017.

(GRÁFICO 1)

Porcentagem de evasão/ano no IFNMG - câmpus Araçuaí

Evadidos

■ 2010 ■ 2011 ■ 2012 ■ 2013 ■ 2014 ■ 2015 ■ 2016



Fonte: dados da secretaria de registros escolares do câmpus Araçuaí/2017.

Pela pesquisa identificou-se que a evasão foi maior no ano de 2010 (22 pessoas).

Este resultado pode estar relacionado tanto ao fato de que nesse ano se iniciou o curso e a instituição ainda estava em fase de estruturação, ou ainda, por não ter sido implantado em âmbito institucional o PNAE.

Observa-se também que, no decorrer dos anos, a porcentagem de evasão continuou com índices consideráveis, com exceção do ano de 2012, que teve a menor taxa de evasão, mas também não houve entradas de novos alunos.

Uma auditoria, na modalidade de Fiscalização de Orientação Centralizada (FOC) na Rede Federal de Ensino no país, feita pelo Tribunal de Contas da União (TCU), constatou uma evasão escolar de 19% nos cursos técnicos de modalidade subsequente dos IFs, o que gerou como resultado, o Acórdão 506/13 (Brasil, 2013), recomendando ao Ministério da Educação (MEC) a adoção de medidas de combate à evasão na educação profissional (BRASIL, 2013).

O Plano Nacional de Educação (PNE) 2011-2020, aprovado pela Lei nº 13.005/2014, prevê que o percentual estipulado para a conclusão dos estudos, nos cursos técnicos de nível médio, da Rede Federal de educação Profissional, Científica e Tecnológica é de 90% (BRASIL, 2014).

Corroborando, Araújo e Santos (2012) destacam que a evasão escolar na educação profissional representa um problema, visto que os alunos saem da instituição

sem formação e qualificação profissional adequada ao mercado de trabalho. Nessa perspectiva, evidencia-se que o direito à permanência do aluno na escola não está sendo efetivamente assegurada.

Pelos dados coletados na pesquisa e mediante os estudos supracitados é possível inferir que o curso técnico em enfermagem do câmpus Araçuaí contabiliza um expressivo número de evasões. Há que se considerar que nos anos de 2011, 2012 e 2014 houve greves no câmpus, o que pode ter contribuído para agravar o fenômeno.

Dore e Luscher (2011) defendem que conhecer os alunos dos cursos técnicos é fator de grande relevância para a instituição formular políticas voltadas à prevenção da evasão, tanto no contexto das políticas públicas quanto pedagógicas.

8.1 Caracterização do perfil dos evadidos

Os resultados a seguir compõem as principais características sociodemográficas e socioeconômicas dos evadidos, como município de residência, sexo, idade, cor/raça, estado civil, situação de trabalho, renda mensal, renda familiar, situação de trabalho e grau de escolaridade dos pais, período do curso no momento da evasão bem como frequência e notas. Assim, obtém-se o perfil geral da população do estudo.

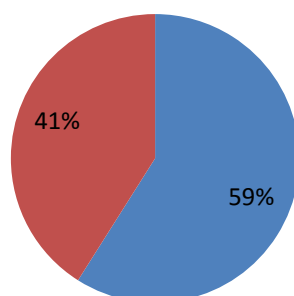
A saber:

8.1.1 Quanto ao município de residência:

(GRÁFICO 2)

Município de residência

■ Araçuaí ■ Outra cidade



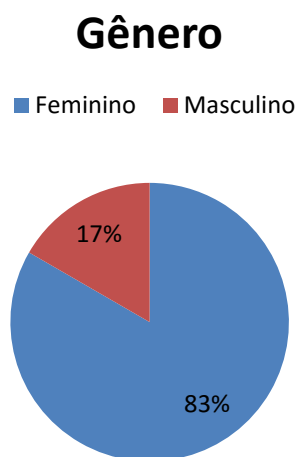
Fonte: Dados da pesquisa, 2017.

Pelo gráfico acima constata-se que a maioria dos evadidos (46 pessoas) residia no município de Araçuaí. O fato de o aluno residir em outro município não constituiu

fator de grande relevância para o fenômeno. Entretanto, não se pode descartar o fato de o câmpus Araçuaí estar um pouco afastado da cidade (em média 3 km) e necessitar de transporte para estudar. Assim, entende-se que esse fator pode ser um dificultador no acesso do evadido à instituição.

8.1.2 Quanto ao gênero

(GRÁFICO 3)



Fonte: Dados da pesquisa, 2017.

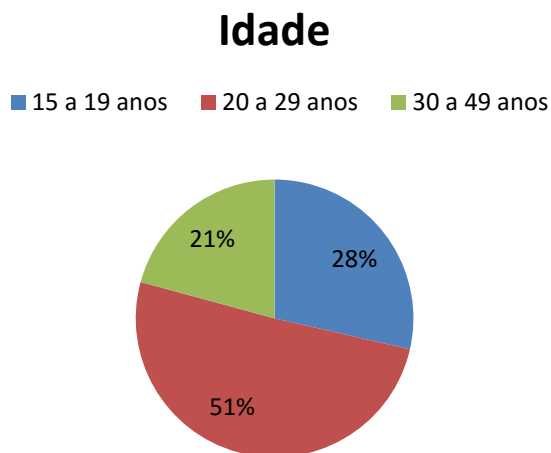
A pesquisa mostrou que a maioria das pessoas evadidas foram mulheres (65 pessoas).

Nunes *et al.* (2007) pesquisou sobre evasão nos cursos de enfermagem de nível médio no Paraná e constatou que o fenômeno é predominante nas mulheres.

Isto se deve, provavelmente, ao fato de ser histórica a presença maior de mulheres cursando o técnico em enfermagem. Assim, a evasão de mulheres se sobressai se comparada aos homens.

8.1.3 Quanto à idade

(GRÁFICO 4)



Fonte: Dados da pesquisa, 2017.

Verificou-se que a maioria dos evadidos apresentaram idades entre 20 e 29 anos (39 pessoas). Percebe-se que tal fato esteja intimamente relacionado à maioridade e consequente inserção no mundo do trabalho, já que muitos jovens precisam trabalhar para ajudar no sustento da família ou para seu próprio sustento.

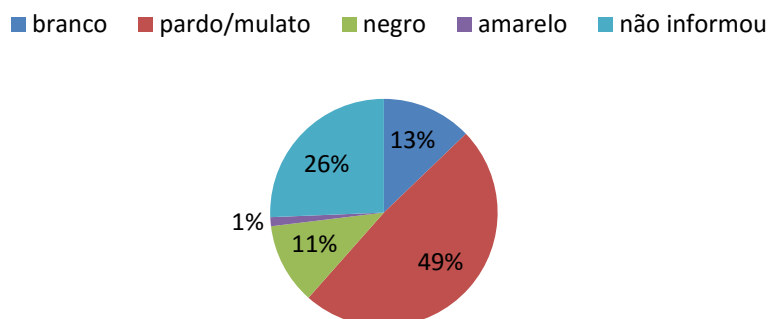
Nos estudos de Narciso (2015) e Cravo (2012) foram evidenciadas evasões predominantes entre indivíduos mais jovens, ou seja, com idade inferior a 30 anos.

Nunes *et al.* (2007) constatou uma evasão predominante em pessoas a partir de 24 anos, na pesquisa feita sobre evasão nos cursos de enfermagem.

8.1.4 Quanto à cor/raça

(GRÁFICO 5)

Cor/raça



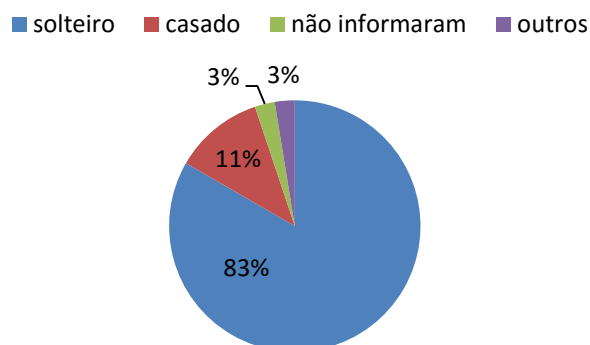
Fonte: Dados da pesquisa, 2017.

Nesta característica nota-se a cor pardo/mulato (38 pessoas) como predominante no grupo dos evadidos, sendo a cor amarela a de menos relevância (01 indivíduo).

8.1.5 Quanto ao estado civil

(GRÁFICO 6)

Estado civil



Fonte: Dados da pesquisa, 2017.

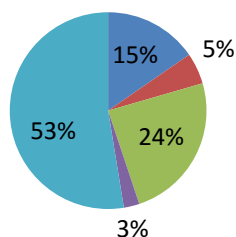
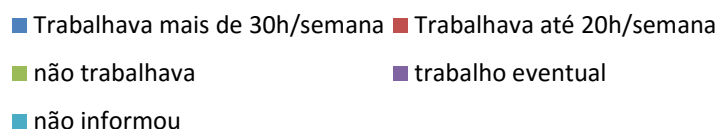
Nota-se que a maioria dos evadidos (65 pessoas) era solteira. Assim, a situação civil não é fator decisivo na evasão, já que a maioria ainda não havia constituído família. Pode-se correlacionar tal variável à idade dos evadidos.

Cruz (2013) em seu estudo sobre evasão na educação técnica constatou uma evasão maior em solteiros e com idade inferior a 30 anos.

8.1.6 Quanto à situação de trabalho

(GRÁFICO 7)

Situação de trabalho



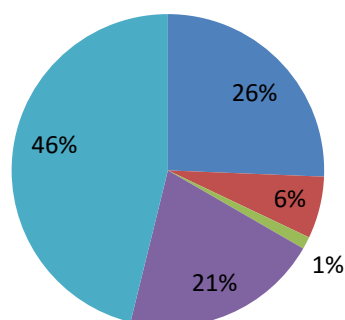
Fonte: Dados da pesquisa, 2017.

Nesta variável não se pode fazer afirmações, pois a maioria dos evadidos (41 pessoas) não quis informar situação de trabalho.

8.1.7 Quanto à renda mensal

(GRÁFICO 8)

Renda mensal



Fonte: Dados da pesquisa, 2017.

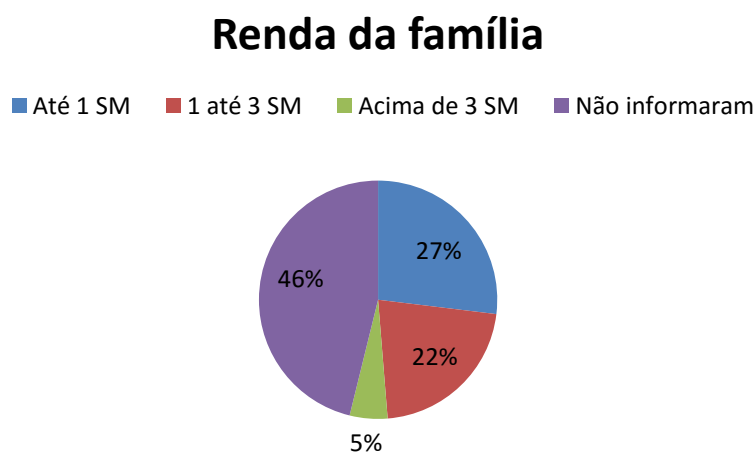
Muitos evadidos não informaram dados sobre esta variável (36 pessoas). Observou-se, contudo que a soma dos evadidos que não têm nenhuma renda (16 pessoas) com os que têm baixa renda (25 pessoas), dá um quantitativo de 41 pessoas, configurando situação de vulnerabilidade socioeconômica.

Nesta variável pode-se inferir que a renda mensal é fator influenciador na evasão. Já que quanto menor renda, mais difícil é manter-se no curso.

Para Johann (2012) a necessidade por salário-renda é fator impeditivo para que os alunos concluam seus estudos, obtendo melhor qualificação para o mercado de trabalho.

8.1.8 Quanto à renda da família

(GRÁFICO 9)



Fonte: Dados da pesquisa, 2017.

Excluindo-se os indivíduos que não informaram renda familiar (36 pessoas), é possível inferir que muitos evadidos possuem baixa renda familiar (até 3 salários mínimos – 38 pessoas), apresentando também situação de vulnerabilidade socioeconômica e pode ser fator influenciador na decisão por evasão.

Andrade *et al.* (2014) pesquisaram sobre evasão na educação profissional e concluíram que, na análise quanto à renda familiar, a evasão é maior quanto menor for a renda familiar.

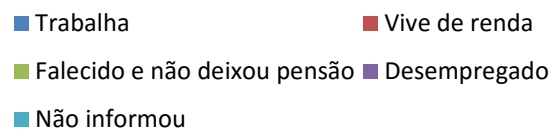
Cassamali *et al.* (2016) pesquisaram sobre evasão e retorno de jovens e adultos ao ensino médio e evidenciaram que o maior motivador para a evasão foi a necessidade de trabalhar para ajudar na renda familiar.

Depreende-se, portanto, que a baixa renda familiar do evadido junto com sua renda mensal são variáveis sugestivas para a elaboração e implementação de políticas de combate à evasão, a fim de atender os indivíduos em situação de vulnerabilidade socioeconômica e em risco de evadir-se.

8.1.9 Quanto à situação de trabalho do pai

(GRÁFICO 10)

Situação de trabalho do pai



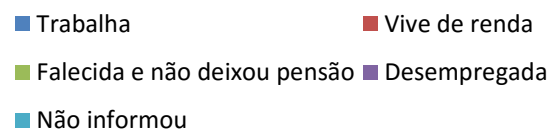
Fonte: Dados da pesquisa, 2017.

Nesta variável 56 pessoas não informaram situação.

8.1.10 Quanto à situação de trabalho da mãe

(GRÁFICO 11)

Situação de trabalho da mãe



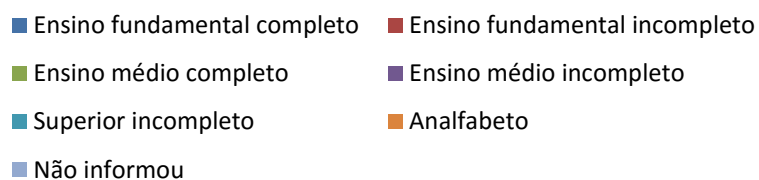
Fonte: Dados da pesquisa, 2017.

A maioria também não informou (43 pessoas).

8.1.11 Quanto à escolaridade do pai

(GRÁFICO 12)

Escolaridade do pai



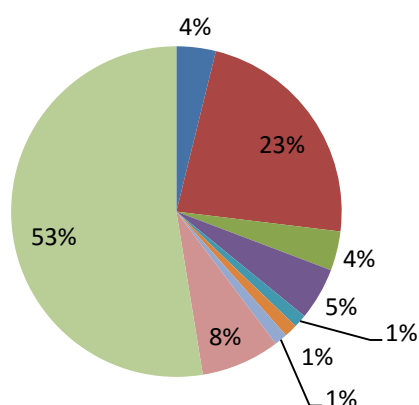
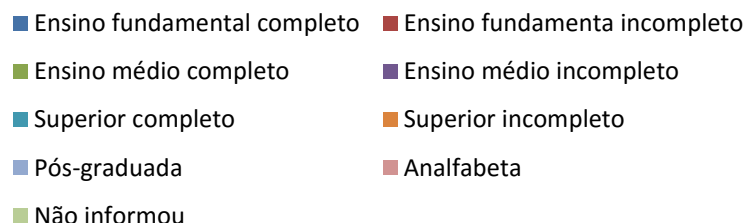
Fonte: Dados da pesquisa, 2017.

Quanto a esta variável pode-se inferir que, retirando os evadidos que não informaram escolaridade do pai (38 pessoas), muitos pais possuem escolaridade baixa (ensino fundamental incompleto – 26 pessoas).

8.1.12 Quanto à escolaridade da mãe

(GRÁFICO 13)

Escolaridade da mãe



Fonte: Dados da pesquisa, 2017.

A maioria não informou tal variável (41 pessoas). Contudo, observa-se que uma quantidade considerável de mães possui baixa escolaridade (ensino fundamental incompleto-18 pessoas).

Ao se comparar as escolaridades dos pais, constata-se que as mães têm nível de estudos ligeiramente melhor que os pais, já que temos mães com ensino superior completo e também pós-graduação.

Evidencia-se nesta pesquisa que o grau de instrução dos pais no geral é baixo, o que pode favorecer a ocorrência da evasão, conforme corroboram os autores abaixo.

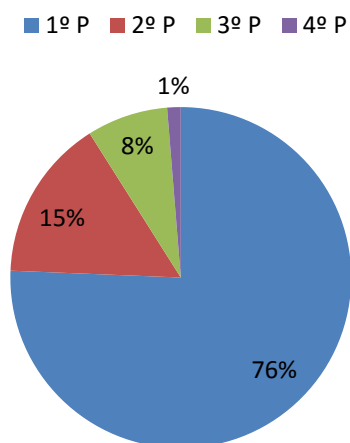
Andrade *et al.* (2014) afirmam em sua pesquisa sobre evasão na educação profissional de nível médio que a baixa escolaridade dos pais contribui na decisão pela evasão dos filhos. Conforme apontam, quanto menor a escolaridade dos pais maior o percentual de alunos evadidos.

Bayma-Freire, Roazzi e Roazzi (2015) pesquisaram se o nível de escolaridade dos pais interfere na permanência dos filhos na escola e constataram que sim, o baixo nível de escolaridade dos pais é fator motivador para o fenômeno da evasão.

8.1.13 Quanto ao período do curso no momento da evasão

(GRÁFICO 14)

Período do curso no momento da evasão



Fonte: Dados da pesquisa, 2017.

Pelo exposto verifica-se que a evasão ocorre com maior frequência ainda no 1º período do curso (59 pessoas).

Corroborando os achados da pesquisa, no estudo de Gomes (2014) sobre evasão na educação técnica constatou-se uma evasão predominante no 1º período do curso, sendo este considerado pelos entrevistados como um período de adaptação.

Provavelmente esta situação se relacione, dentre outros, ao fato de o aluno não se identificar com o curso e/ou estar insatisfeito com o mesmo, optando por evadir-se.

No estudo de Cravo (2012) evidenciou-se maior evasão pela não identificação com o curso.

Andrade *et al.* (2014) constataram que umas das causas da evasão em seus estudos se relacionava à insatisfação do evadido com o curso.

8.1.14 Quanto à frequência e notas dos alunos no momento da evasão

(TABELA 3)

(Análise da frequência e notas dos alunos, mediante histórico parcial, no momento da evasão).

Frequência e notas no momento da evasão	Total de evadidos
Suficientes	03
Insuficientes	38
Não foi possível obter dado	37

Fonte: Dados da pesquisa, 2017.

Para efeito desta pesquisa, caracterizou-se como suficiente aquele aluno que conseguiu a média (60 pontos) da nota e 75% ou mais de frequência nas aulas no momento da evasão.

A nota insuficiente referiu-se àquele aluno que não obteve a média da nota (04 pessoas) ou não obteve nem média da nota nem frequência mínima de 75% nas aulas (34 pessoas) no momento da evasão.

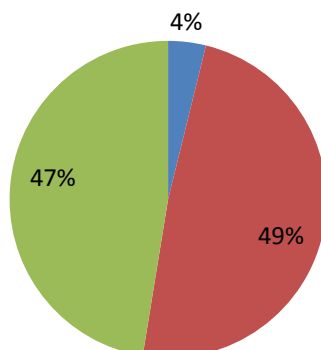
Ao se considerar que não foi possível obter dado do aluno é por que não foi encontrado o histórico parcial do aluno nos documentos da escola.

Abaixo segue gráfico para melhor entendimento da situação do aluno no momento da evasão:

(GRÁFICO 15)

Situação escolar quando evadiu

■ Suficientes ■ Insuficientes ■ Não foi possível obter dado



Fonte: Dados da pesquisa, 2017.

Pela análise do histórico escolar dos evadidos percebeu-se que muitos apresentaram problemas com notas e/ou frequências, além daqueles que nem tinham histórico. Portanto é possível que esta variável tenha relação também com o fato de a maioria dos evadidos ter abandonado o curso ainda no 1º período.

Pode-se evidenciar também que a evasão de 3 pessoas esteve relacionada a outros motivos alheios às notas e/ou frequências.

Para finalizar a apresentação dos dados quantitativos, a tabela a seguir, mostra de forma resumida a caracterização do perfil dos evadidos do curso técnico em enfermagem do câmpus Araçuaí:

(TABELA 4)

Caracterização do perfil dos evadidos do curso técnico em enfermagem do câmpus Araçuaí

	Variáveis	Evadidos (%)
1	Ano de 2010	28%
2	Município de Araçuaí	59%
3	Sexo feminino	83%
4	Faixa etária de 20 a 29 anos	51%
5	Pardo/mulato	49%
6	Solteiro	83%
7	Não informaram situação de trabalho	53%
8	Não informaram renda mensal	46%
9	Não informaram renda da família	46%
10	Não informaram situação de trabalho do pai	72%
11	Não informaram situação de trabalho da mãe	55%
12	Não informaram escolaridade do pai	49%
13	Não informaram escolaridade da mãe	53%
14	Evadiram no 1º período do curso	76%
15	Notas e/ou frequência insuficientes	51%

Fonte: Dados da pesquisa, 2017.

9 Considerações finais

O estudo ratificou o que foi constatado no estudo teórico sobre o fenômeno da evasão, ou seja, que é complexo e envolve aspectos pertinentes não somente ao aluno, mas também a outras questões.

Mediante toda a dificuldade que se teve em obter dados de algumas variáveis, decorrente da não informação, por parte do evadido, pode-se concluir com esta pesquisa que, dos 78 evadidos, a maioria são mulheres, que evadiram no ano de 2010, residindo em Araçuaí, com idades entre 20 e 29 anos, pardas/mulatas, solteiras, cursando o 1º período e com notas e/ou frequências insuficientes no momento da evasão.

Em um contexto de expressiva percentagem de evasão no curso técnico em enfermagem do IFNMG – câmpus Araçuaí, constatado pelos resultados deste trabalho e pela carência de mecanismos institucionais para combater o fenômeno no curso, convém ressaltar a necessidade imperativa de se juntar esforços para tentar minimizar o problema e garantir a permanência do aluno na escola.

Assim, buscando contribuir para o enfrentamento do problema, sugere-se que algumas intervenções sejam feitas:

- 1) Criação de uma comissão permanente interna, com professores do curso e servidores diretamente ligados ao ensino, para estudar o assunto e estabelecer metas de combate à evasão;
- 2) Sugerir ao setor de assistência estudantil a viabilização de auxílios aos alunos em risco de evasão;
- 3) Acompanhamento individual, por parte da escola, ao aluno em risco de evasão e;
- 4) Contato com os alunos faltosos por duas semanas consecutivas, feito pelo coordenador do curso ou pela equipe pedagógica.

Para fins de estudos futuros, recomenda-se analisar as causas da evasão através da criação de um documento, do tipo declaração, onde o aluno irá descrever o(s) motivo(s) da evasão e sugerir propostas que a escola pode adotar para evitar o fenômeno no curso técnico em enfermagem.

Esta pesquisa, por si só, não tem a pretensão de esgotar a discussão sobre a evasão escolar no âmbito da educação profissional, contudo acredita-se que ela tenha contribuído, no âmbito da ciência, para caracterizar o perfil dos evadidos do curso técnico em enfermagem e recomendar ações que visam garantir os direitos

constitucionais de acesso e permanência do aluno na escola, previstos na legislação brasileira.

Por fim, para futuras pesquisas, deixo a indagação sobre o futuro da Educação Profissional, bem como dos Institutos Federais frente ao fenômeno da evasão escolar: Quais as implicações das políticas públicas de cunho marcadamente liberal praticadas no momento em que se encerra este trabalho?

REFERÊNCIAS

ANDRADE, R.C.A *et al.* **Evasão na educação profissional técnica de nível médio do cefet-mg no período de 2006-2010** – um estudo de caso. Disponível em: <www.senepet.cefetmg.br/galerias/Anais_2014/GT03/GT_03_x50x.pdf> Acesso em 26 jul 2017.

ARAÚJO, C.F; SANTOS, R.A. A educação profissional de nível médio e os fatores internos/externos às instituições que causam a evasão escolar. **The 4th International Congress on University-Industry Cooperation**. São Paulo: Taubaté, dez/2012, 1-17.

ARROYO, M.G. Educação e exclusão da cidadania. In BUFFA, Ester; ARROYO, Miguel; NOSELLA, Paolo. **Educação e cidadania: quem educa o cidadão?** 4.ed. São Paulo: Cortez, 1993.

BAYMA-FREIRE, H; ROAZZI, A; ROAZZI, M.M. O nível de escolaridade dos pais interfere na permanência dos filhos na escola? **R Est Inv Psico y Educ**, v. 2, n. 1, 2015. Disponível em: <http://revistas.udc.es/index.php/reipe/article/viewFile/reipe.2015.2.1.721/pdf_4> Acesso em 30 jul 2017.

BAGGI, C. A. dos S. **Evasão e avaliação institucional: uma discussão bibliográfica**. 2010. 81 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Pontifícia Universidade Católica de Campinas, São Paulo, 2010. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=203975> Acesso em: 01 jul 2017.

BARROS, R. P; MENDONÇA, R. Seminário. **A crise de audiência do Ensino Médio**. Abandono e Evasão escolar no Ensino Médio no Brasil: magnitude e tendências. Instituto Unibanco. São Paulo, 2008. Disponível em: <<https://www.todospelaeducacao.org.br/arquivos/biblioteca/9ef7c38f-4040-41d4-b8ce-09032139afbf.pdf>> Acesso em 30 jul 2017.

BELLONI, M.B; WONSIK, C.E; PEREIRA, L.A. **Contexto histórico e políticas públicas da educação profissional no século XXI: apontamentos introdutórios**. IV EPCT, São Paulo, 2009. Disponível em: <http://www.fecilcam.br/nupem/index2.php?option=com_docman&task=doc_view&gid=88&Itemid=1> Acesso em: 30 jul 2017.

BRASIL. Constituição. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília: Senado, 1988.

_____. **Lei nº. 9.394**, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário Oficial da União. Brasília, 1996. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm> Acesso em 15 jul 2017.

_____. **Lei Nº 11.892**, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e dá outras providências. 2008. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111892.htm>. Acesso em: 15 jul 2017.

_____. **Decreto n.º 7.234**, de 19 de julho de 2010a. Dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES). Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/decreto/d7234.htm>. Acesso em: 22 jul 2017.

_____. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia. **Um novo modelo em educação profissional e tecnológica: concepções e diretrizes**. Brasília: MEC/SETEC, 2010b. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=6691-if-concepcaoediretrizes&category_slug=setembro-2010-pdf&Itemid=30192>. Acesso em 15 jul 2017.

_____. **Lei nº 12.527**, de 18 de novembro de 2011. Regula o acesso a informações previsto no inciso XXXIII do art. 5º, no inciso II do § 3º do art. 37 e no § 2º do art. 216 da Constituição Federal; altera a Lei no 8.112, de 11 de dezembro de 1990; revoga a Lei no 11.111, de 5 de maio de 2005, e dispositivos da Lei no 8.159, de 8 de janeiro de 1991; e dá outras providências. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 18 dez. 2011. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2011/Lei/L12527.htm> Acesso em: 10 jul 2017.

_____. Tribunal de Contas da União. **Acórdão nº 506/2013-TCU-Plenário**. Relatório de Auditoria nº TC 026.062/2011-9. Responsabilidade Civil do Estado. Disponível em: <<http://portal.tcu.gov.br/lumis/portal/file/fileDownload.jsp?inline=1&fileId=8A8182A14D92792C014D92847E5F3E97>>. Acesso em: 15 jul 2017.

_____. **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2014-2018)**, Publicado em 2013. Disponível em: <<http://www.ifnmg.edu.br/documentosinstitucionais>>. Acesso em: 15 jul 2017.

_____. **Lei Nº 13.005**, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/113005.htm>. Acesso em: 15 jul 2017.

BUENO, J.L.O. A evasão de alunos. **Paidéia (Ribeirão Preto)**, Ribeirão Preto, n. 5, p. 9-16, Ag. 1993. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103863X1993000200002&lng=en&nrm=iso> Acesso em: 03 abr 2017.

CASSAMALI, A.S *et al.* Motivos de evasão e retorno de jovens e adultos ao ensino médio em alegre-ES. **XX Encontro Latino Americano de Iniciação Científica, XVI Encontro Latino Americano de Pós-Graduação e VI Encontro de Iniciação à Docência** – Universidade do Vale do Paraíba, 2016. Disponível em: <http://www.inicepg.univap.br/cd/INIC_2016/anais/arquivos/RE_1007_1164_01.pdf>. Acesso em 15 jul 2017.

CRAVO, A.C. Análise das causas da evasão escolar do curso técnico de informática em uma faculdade de tecnologia de Florianópolis. **Revista GUAL**, Florianópolis, v. 5, n. 2,

ago. 2012. Disponível em:
<https://periodicos.ufsc.br/index.php/gual/article/viewFile/1983-4535.2012v5n2p238/22581>> Acesso em: 10 ago 2017.

CRUZ, A.P. **Evasão nos cursos técnicos profissionais: uma análise das principais causas e identificação de perfil dos alunos evadidos do Senac Sete Lagoas.** 88f. Dissertação (Mestrado) – Fundação Cultural Dr. Pedro Leopoldo - FPL, Pedro Leopoldo, 2013. Disponível em:
http://www.fpl.edu.br/2013/media/pdfs/mestrado/dissertacoes_2013/dissertacao_ander_son_paulo_da_cruz_2013.pdf> Acesso em: 25 jul 2017.

DORE, R; LUSCHER, A.Z. Política educacional no Brasil: educação técnica e abandono escolar. **RBPG**, Brasília, supl. 1, v. 8, dez 2011. Disponível em:
<http://ojs.rbpg.capes.gov.br/index.php/rbpg/article/view/244/411>> Acesso em: 25 jul 2017

DORE, S.R. **Evasão e repetência na rede federal de educação profissional.** Programa Observatório da Educação – CAPES/Inep Maceió, Alagoas, set. 2013.

FERREIRA, E.F; SANTOS, G.R. A assistência estudantil na educação profissional: uma análise histórica do IFRN. **III CONEDU (Congresso Nacional de Educação)**, 2016. Disponível em:
http://www.editorarealize.com.br/revistas/conedu/trabalhos/TRABALHO_EV056_M D1_SA1_ID5552_15082016205417.pdf> Acesso em: 01 ago 2017.

FERREIRA, F. A. 2013. Fracasso e Evasão Escolar. Disponível em:
<http://educador.brasilecola.com/orientacao-escolar/fracasso-evacao-escolar.htm> Acesso em 30 de jul 2017.

GOMES, R.F. **Estudos dos fatores de evasão escolar do curso técnico em enfermagem do Instituto Federal do Norte de Minas Gerais – Campus Januária.** Dissertação (Mestrado) - Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2014. Disponível em: http://www.files.scire.net.br/atricio/cefet-mg-ppget_upl/THESIS/219/rodrigo_fernandes_gomes.pdf> Acesso em: 28 jul 2017.

IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Disponível em: <http://cidades.ibge.gov.br/painel/painel.php?codmun=310340>> Acesso em: 15 jul 2017.

IFNMG, Instituto Federal do Norte de Minas Gerais, câmpus Araçuaí, Curso Técnico em Enfermagem. **Projeto Pedagógico Curso Técnico em Enfermagem Subsequente.** Araçuaí /MG, 2014.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO NORTE DE MINAS GERAIS (IFNMG). **Regulamento da Política de Assistência Estudantil.** Aprovado pela Resolução 33/2012 do Conselho Superior de 03 de Agosto de 2012. 2012a. Disponível em: <http://www.ifnmg.edu.br/index.php/legislacao-assistencia-estudantil>> Acesso em 15 jul 2017.

JOHANN, C.C. **Evasão escolar no Instituto Federal Sul-Rio-Grandense**: um estudo de caso no campus Passo Fundo. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo, 2012. Disponível em: <<http://ppgedu.upf.br/images/stories/defesa-dissertacao-cristiane-cabral-johann.PDF>> Acesso em: 30 jul 2017.

LEE, V. E; BURKAM, D. T. Dropping out of high school: the role of school organization and structure. **American Educational Research Journal**, v. 40, n. 2, p. 353-93, 2003. Disponível em: <<http://journals.sagepub.com/doi/abs/10.3102/00028312040002353?journalCode=era>> Acesso em: 30 jul 2017.

MINAYO, M.C.S. **Pesquisa Social**: teoria, método e criatividade. 28ª Ed. Petrópolis: Vozes, 2009. Disponível em: <<http://www.mobilizadores.org.br/wp-content/uploads/2015/03/MINAYO-M.-Cec%C3%ADlia-org.-Pesquisa-social-teoria-m%C3%A9todo-e-criatividade.pdf>> Acesso em: 18 set 2017.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (MEC). **CHAMADA PÚBLICA MEC/SETEC n.º 001/2007** Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/edital_chamadapublica_fase2.pdf> Acesso em 15 jul 2017.

MORAN, J.M. **A educação que desejamos**: Novos desafios e como chegar lá. 4.ed. Campinas, SP: Editora Papirus, 2009.

NARCISO, L.G.S. **Análise da evasão nos cursos técnicos do Instituto Federal do Norte de Minas Gerais – câmpus Arinos**: exclusão da escola ou exclusão na escola? 262f. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro Tecnológico. Programa de Pós Graduação em Sociologia Política (PPGSP), 2015. Disponível em: <<https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/159413/337100.pdf?sequence=1&isAllowed=y>> Acesso em: 18 jul 2017.

SILVA NETO, J.T; PASSOS, G.O. **Avaliação política dos Institutos Federais de Educação no desenvolvimento**: entre o mercado e os excluídos. Artigos inéditos. Jul./dez., 2012. Disponível em: <http://www.repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/23016/1/2012_art_jtsilvanetogopassos.pdf> Acesso em: 20 jul 2017.

NUNES, E. F. P. A. *et al.* Análise da evasão de alunos dos cursos de profissionalização da área de Enfermagem no Paraná. **Revista Cienc Cuid Saude**. Out/Dez, 2007. p. 433-440. Disponível em: <<http://www.periodicos.uem.br/ojs/index.php/CiencCuidSaude/article/view/3869/2680>> Acesso em: 24 jul 2017.

PACHECO, E. **Os Institutos Federais**: uma revolução na educação profissional e tecnológica. Brasília: MEC/SETEC, 2010. Disponível em: <<http://www.moderna.com.br/lumis/portal/file/fileDownload.jsp?fileId=8A7A83CB34572A4A01345BC3D5404120>> Acesso em: 28 jul 2017.

PACHECO, E.M; PEREIRA, L.A.C; DOMINGOS SOBRINHO, M. Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia: limites e possibilidades. **Linhas Críticas**, Brasília, DF, v. 16, n. 30, jan./jun., 2010. Disponível em: <<http://periodicos.unb.br/index.php/linhascriticas/article/viewFile/1429/1065>> Acesso em: 29 jul 2017.

QUEIRÓS, B.T.M. **O Programa de Assistência e Apoio aos alunos em situação de vulnerabilidade socioeconômica do IFNMG – Campus Almenara**: um estudo sobre a Educação Profissional Técnica de nível médio. Dissertação (Mestrado Profissional – Programa de Pós-Graduação em Gestão de Instituições Educacionais) - Faculdade Interdisciplinar em Humanidades, Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, 2015. Disponível em: <<http://media.ufvjm.edu.br/content/uploads/sites/97/2017/07/Disserta%C3%A7%C3%A3o-Bruna-Tatianne-Moura-De-Queir%C3%B3s.pdf>> Acesso em: 02 ago 2017.

QUEIROZ, L. D. *Um Estudo Sobre a Evasão Escolar: Para se Pensar a Inclusão Escolar*. 2010. Disponível em <<http://www.anped.org.br/>> Acesso em 01 jul 2017.

RUMBERGER, R.D. **Dropping out**: Why students drop out of high school and what can be done about it. Cambridge: Harvard University Press, 2011. Disponível em: <<http://mina.education.ucsb.edu/rumberger/book/ch1.pdf>> Acesso em: 05 ago 2017.

SILVA, F.P; DALLANOL, R.A. A educação como processo da formação social do indivíduo. **1º simpósio nacional de educação. XX semana de pedagogia**. Nov. 2008. Disponível em: <<http://www.unioeste.br/cursos/cascavel/pedagogia/eventos/2008/2/Artigo%2007.pdf>> Acesso em: 30 jul 2017.

SILVA FILHO, R. L.L. *et al.* A evasão no ensino superior brasileiro. **Cad. Pesq**, São Paulo, v. 37, n. 132, set./dez. 2007. Disponível em: <http://www.alfaguia.org/alfaguia/files/1341268055_925.pdf> Acesso em: 05 ago 2017.

SOARES, T.M. **Determinantes do abandono do ensino médio pelos jovens no estado de Minas Gerais**. Instituto Unibanco, 2010. Disponível em: <<http://www.colegiosantanna.com.br/formacao/downloads/Especial%20Ensino%20Médio%20-%20Instituto%20Unibanco%20-%20Educar%20para%20Crescer.pdf>> Acesso em: 03 jul 2017.

STEIDEL *et al.* A construção do projeto pedagógico como espaço de participação. **IX Congresso Nacional de Educação – EDUCERE – III Encontro Sul brasileiro de Psicopedagogia**. Out. 2009. Disponível em: <http://www.pucpr.br/eventos/educere/educere2009/anais/pdf/2912_1715.pdf> Acesso em: 01 ago 2017.